



EDITORIAIS

Basta! Chega!

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Estamos vivendo uma época neste Brasil varonil onde a dignidade e a honra dos nossos políticos está se deteriorando a olhos vistos.

Ontem, infelizmente, perdi minutos preciosos da minha vida de brasileiro assistindo um embate no plenário do Senado federal que jamais imaginava que um dia pudesse acontecer. Todos os ouvintes inteligentes da Excelsior Jovem Pan, também tomaram ciência do acontecido através da transmissão ao vivo direto, que fizemos de Brasília.

O vexame que os nossos senadores demonstraram para o Brasil e para o mundo justificam-se quando diz que tudo neste país é levado a brincadeira, ou seja, nada é levado a sério. O plenário do Senado Federal, que, diga-se de passagem, ser o mais alto parlamento brasileiro, transformou-se em rinha de briga de galo, ou melhor, ainda, em briga de malandro ou briga de pessoas sem quaisquer escrúpulos. Justamente onde os escrúpulos devem ser notados e amparados até por lei.

Sabemos que no Senado federal há um Conselho de Ética, assim como outros conselhos, onde os debates devem ser acalorados e justificáveis e de onde saem um consenso geral. Mas o plenário daquela casa é destinado exclusivamente para discussões de projetos e processos de interesse da Nação. Jamais para lavagem de roupa entre os seus membros.

Pois é, aconteceu tudo diferente. O plenário do Senado foi uma verdadeira lavanderia onde alguns dos seus membros, e são sempre os mesmos, se ofendiam uns aos outros num espetáculo circense e de verdadeiro mau gosto e de falta de decoro e compostura política.

Fomos ao fundo do poço e talvez os nossos senadores não saibam sair desse buraco. O resto do país que depende daquela casa de leis que se dane. Pelo menos é assim que eles pensam.

E porque isso acontece. Não se trata da apresentação de representações contra o Presidente do Senado federal, o senador José Sarney que as coisas irão acalmar. Pelo contrário, a coisa ficou incendiária.

A disputa do espaço político pelos partidos políticos é talvez a principal causa. O PMDB apóia o Presidente Lula e junto com o PT serão dois partidos fortíssimos nas eleições do próximo ano. Os

outros partidos considerados oposição ao governo do PT não querem perder a oportunidade de tentar, através do afastamento do Senador Sarney da Presidência do Senado, ganhar espaços e fatos importantes para jogarem no ventilador eleitoral durante a campanha para presidência da república, em 2010.

Outro fator importante para esse imbróglio é a CPI da Petrobras que já está começando a caminhar pelas salas do Senado e poderá revelar um esquema enorme de corrupção e atos ilegais que poderiam comprometer o presidente Lula. Então se percebe que pode ter ocorrido uma pequena ou grande negociata. Sarney, amigo de Lula, tentará do alto do seu cargo de presidente do senado, bloquear ou prejudicar o andamento normal das investigações dessa CPI.

Os partidos adversários encontraram uma maneira de prejudicar esse negócio e com o apoio da mídia jogou mais porcarias no ventilador acusando o Senador Sarney do cometimento de atos que poderão levá-lo a perda do seu mandato ou perda da presidência do Senado.

É a guerra está quente. E no plenário, onde jamais ele deveria chegar.

Agora não se discute mais o que interessa ao povo brasileiro, mas se discute e se ofende uns aos outros num espetáculo que envergonha a todos os brasileiros.

Chega! Basta! Diremos nós que assistimos, ouvimos e lemos sobre o assunto com a maior vergonha estampada em nossos rostos.

E eles brincam e brigam entre si, se digladiam, se ofendem, sem preocupação com a moral. E depois vão saborear uma pizza agigante, regada com um bom vinho italiano ou um uísque escocês.

Além, é claro, de receber, com muita alegria, no fim do mês, os altos salários e as verbas pessoais pagas por todos nós, as famosas antas brasileiras que assistem tudo isso e não aprendemos a diferenciar um político digno e honrado daquele que não presta e corrompe a Nação, sentados e passeando pelos corredores do Congresso Nacional.

Não é mesmo?